

# DISCIPLINA DE MERCADO JUNHO 2019



## NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o Aviso nº 16/GBM/2017 de 30 de Junho, o Banco Letshego, divulga a informação sobre a gestão dos riscos assumidos e a sua adequação de capital numa óptica predominantemente prudencial. Esta informação foi produzida no âmbito do enquadramento regulamentar do Basileia II.

A informação divulgada reporta é referente à 30 Junho de 2019. As informações não mencionadas neste documento não têm aplicação por inexistência de situações a reportar ou porque a informação não foi considerada relevante em termos de materialidade.

## DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras do Banco Letshego, SA que compreendem o Balanço a 30 Junho de 2019, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras explicativas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Os administradores são igualmente responsáveis pela implementação do sistema de gestão de risco apropriado que permita a preparação e apresentação dos relatórios regulamentares do Banco de Moçambique livres de distorções materiais, quer por erros ou fraude e por manter registos adequados.

O Conselho de Administração assegura que foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários para a mitigação do risco do banco e que, tanto quanto é do seu conhecimento, toda a informação divulgada é verdadeira e fidedigna.

Da mesma forma, o Conselho de Administração assegura a qualidade de toda a informação divulgada, incluindo a referente ou com origem em entidades englobadas na qual a instituição se insere.

O Conselho de Administração compromete-se a divulgar tempestivamente quaisquer alterações significativas que ocorram no decorrer do exercício subsequente àquele a que o documento "Disciplina de Mercado" se refere.

Tobias J. Dai  
Presidente do Conselho de Administração

Carlos J. Nhamahango  
CEO

## I. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Sob a designação de BANCO LETSHEGO,SA, com sede na Av. Fernão Magalhães, nº 3137, R/C, constituída em 11 de Fevereiro de 2011, nos termos do Código Comercial aprovado pelo Decreto-Lei nº 02/2005 de 27 de Dezembro de 2005, Capítulo VI e pela Lei das Instituições Financeiras 15/99 de 1 de Novembro, alterada pela Lei 09/2004 de 21 de Julho de 2004.

A entidade foi licenciada para Banco Comercial em Setembro de 2016.

O Banco Letshego está representado em todo País, com uma rede de 13 balcões localizados em todas as capitais provinciais.

O Sistema de Gestão de Riscos do Banco Letshego, esta integrada no Sistema de Controlo Interno, que conta com uma equipe de Auditoria Interna e a equipe de Gestão de "Riscos e Compliance", que tem como referência as políticas e procedimentos do Grupo.

Actualmente, para a gestão do risco, o Banco Letshego conta com 4 colaboradores, responsáveis pelas tarefas de identificação, avaliação, acompanhamento e controlo dos riscos, como é recomendado pelo Conselho de Administração nestas matérias.

O programa de gestão de risco do Banco Letshego, de forma estratégica, cobre os seus riscos chaves, em conformidade com as normas regulatórias e boas práticas da indústria e em

apoio à estratégia do negócio, onde igualmente, a função de gestão de Risco subscreverá aos mais elevados padrões de governação corporativa e aspira em cumprir na totalidade todas as leis, regras e regulamentos aplicáveis que governam as actividades de negócio da instituição.

## II. ESTRUTURA DO CAPITAL

O capital do Banco Letshego, SA é detido em 99.69% por não nacionais, sendo que um total de 99.61% pertencem ao accionista maioritário Letshego Holdings Limited.

Desde a sua criação em Fevereiro de 2011 e para acompanhar o rápido crescimento que o Banco registou, os accionistas do BANCO LETSHEGO realizaram 5 aumentos no capital social até Dezembro 2013 e uma conversão de acções preferenciais em ordenárias em 2018.

Durante o exercício económico de 2019 não houve aumento no capital social do BANCO LETSHEGO contudo a luz do Aviso 7/GBM/2017 foi efectuado um aumento de capital para o montante de 1,140,000,000 (Um bilião, cento e quarenta milhões de meticais), resultado de transformação das acções preferenciais em acções ordenárias no valor de 926,029,980.00 MZN.

### Acções ordinárias

O Banco possui um total de 38.000.000 (2018: 19,000,000) acções ordinárias autorizadas e emitida de MZN 30 cada. Não tem acções não emitidas.

|   | 30-06-2019           | 30-06-2018         |
|---|----------------------|--------------------|
| <b>Accionista</b>                                     | <b>MZN</b>           | <b>MZN</b>         |
| Letshego Holding Limited (99.61% - 37,853,160 acções) | 1,131,222,000        | 565,594,800        |
| Shawn Bruwer (0.08% - 30,250 acções)                  | 907,500              | 907,500            |
| Timbila Design, Lda (0.17% - 65,434 acções)           | 1,963,020            | 1,963,020          |
| General Tobias Joaquim Dai (0.09% - 35,691 acções)    | 1,070,730            | 1,070,730          |
| Joaquim Mataruca (0.04% - 15,465 acções)              | 463,950              | 463,950            |
|   | <b>1,140,000,000</b> | <b>570,000,000</b> |

## III. ADEQUAÇÃO DO CAPITAL

Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital, num conceito mais amplo relativamente ao "capital próprio" na demonstração da situação financeira, são:

- Cumprir com os requisitos de capital exigido pelo Banco de Moçambique;
- Salvaguardar a capacidade do Banco, em termos de continuidade das suas operações, para que possa continuar a gerar resultados para os seus Accionistas e benefícios para as restantes partes interessadas;
- Manter uma estrutura de capital forte que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

O rácio de adequação de capital e uso de capital regulamentar são monitorados mensalmente pela gestão do Banco, utilizando técnicas com base em orientações estabelecidas pelo Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é partilhada com o Banco de Moçambique numa base mensal.

|   | 30-06-2019       | 30-06-2018       |
|---|------------------|------------------|
| <b>Fundos próprios de base (Tier 1)</b>           | <b>MZN</b>       | <b>MZN</b>       |
| Capital social                                    | 1,140,000        | 570,000          |
| Prémio de emissão                                 | 524              | 524              |
| Reservas não distribuíveis                        | 1,637,998        | 1,259,362        |
| Resultados transitados                            | -                | -                |
| Menos: activos intangíveis                        | (43,293)         | (14,876)         |
| Menos: Insuficiência de provisões para imparidade | (411,682)        | (368,999)        |
| <b>Total fundos próprios de base (Tier 1)</b>     | <b>2,323,547</b> | <b>1,446,010</b> |
| Empréstimo subordinado                            | -                | -                |
| Imparidade genérica para risco de crédito         | 831              | 732              |
| Parte liberada de accções preferenciais remíveis  | 1,161,774        | 723,005          |
| <b>Total capital regulamentar</b>                 | <b>3,486,151</b> | <b>2,169,747</b> |
| <b>Activos ponderados por risco</b>               | <b>-</b>         | <b>-</b>         |

O Banco é obrigado a manter um rácio de capital mínimo igual a 11% dos seus fundos próprios, definido como prémio de emissão, lucros acumulados aprovados e reservas legais, diferença entre as provisões calculadas segundo as NIRF e calculadas para efeitos regulatórios e resultados acumulados do período em apresentação.

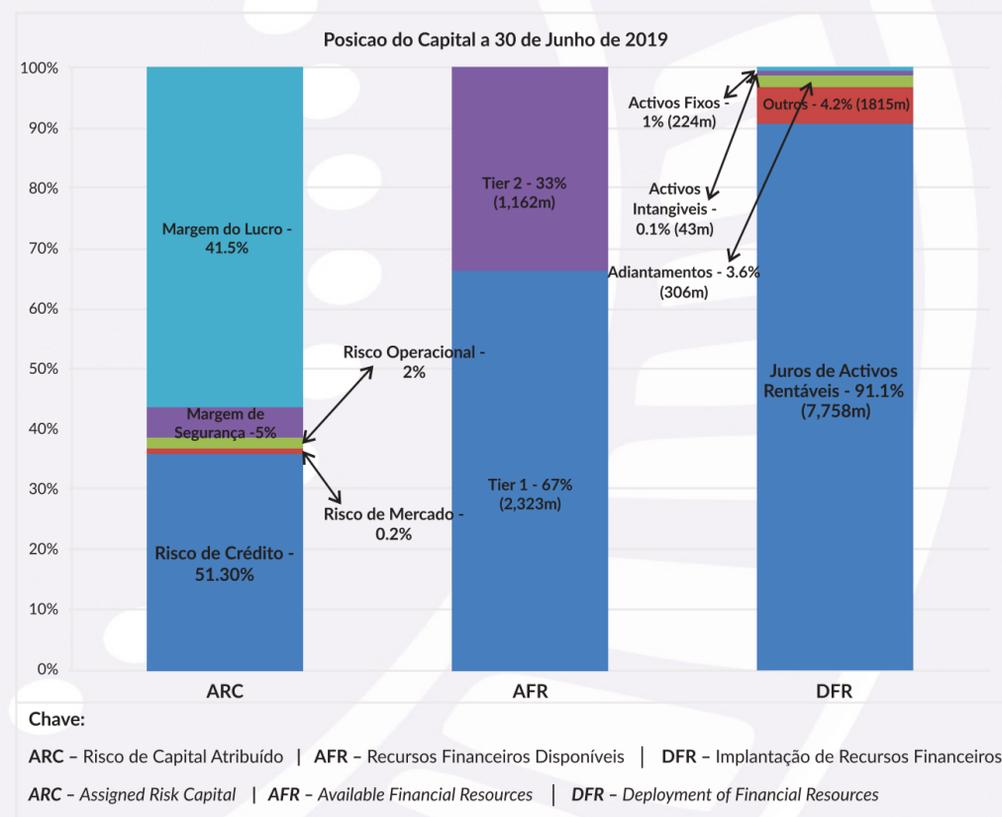
O Banco de Moçambique exige que o Banco mantenha um rácio de capital regulatório total dos activos ponderados pelo risco igual ou superior ao mínimo exigido de 11%, aplicando-se regras de Basileia II.

Os activos ponderados pelo risco são mensurados por meio de uma hierarquia de riscos ponderados do Banco e classificados de acordo com a natureza dos activos e reflectindo a estimativa do risco do crédito associado a cada activo e contraparte.

A tabela seguinte resume o cálculo do capital regulamentar do Banco para o exercício findo em 30 de Junho de 2019 nos termos dos requisitos do Banco de Moçambique.

## 3.1 Posição do Capital

O gráfico abaixo resume a situação de capital do banco em 30 de Junho de 2019:



Dado o requisito de adequação de capital de 11%, os recursos financeiros disponíveis para o Banco Letshego são constituídos por capital de Tier 1 de 2,323 milhões de Meticais e capital de Tier 2 de 1,162 milhões de Meticais.

Considerando um "buffer" de capital de 5% mantido pelo banco, o banco atribuiu capital de risco de 51.30% ao risco de crédito, 0,2% ao risco de mercado e 2% ao risco operacional com margem de lucro de 41.5%.

A estratégia de negócios do Banco Letshego para os próximos 5 anos é abraçar a inclusão financeira, proporcionando acesso a serviços financeiros para todos, em qualquer lugar a qualquer hora.

A Comissão Executiva, através do seu Comité de Gestão, realizou reuniões estratégicas para a discussão e actualização da Estratégia Letshego até 2022.

A análise detalhada da política de planeamento de capital e dividendos do banco é descrita nas secções abaixo.

O teste de esforço realizado a 30 de Junho de 2019 mostra que a instituição é mais sensível a deterioração do sector económico.

O Rácio de solvabilidade na deterioração do sector situa-se em 23.18% quando o sector (individual) deteriorar em 15%; O rácio de solvabilidade reduz em -14.61% causado pelo aumento de 15% do crédito vencido.

Em todos os casos, o rácio de solvabilidade situa-se muito acima do regulamentar de 11%.

Com vista ao futuro, não se prevê que serão necessários capitais adicionais para suportar o crescimento previsto dos depósitos e empréstimos dos clientes durante o próximo ano, dado o excedente de capital detido pelo banco, no entanto dado o aumento de capital anunciado há uma necessidade de adequar o plano desses aumentos segundo normativos do regulador, neste sentido perspectiva-se a conversão das acções preferenciais em ordinárias, de modo a estar em conformidade de 1.7000 milhões de meticias, até Abril de 2020.

O Conselho de Administração do Banco continuará a monitorar a posição do rácio de

solvabilidade, acompanhando de perto o nível de depósitos de clientes e o crescimento real dos empréstimos contra o plano de negócios. Se o rácio de solvabilidade cair abaixo do limite interno de 17%, mas permanecer acima do limite regulatório de 11%, uma revisão formal da posição de capital do banco seria realizada pelo Conselho de Administração.

## 3.2 Projeções de Capital em Função das Actividades Presentes e Futuras

O Banco reverá o seu capital anualmente, sempre que o rácio de solvabilidade atingir o limite interno ou quando o Banco de Moçambique exigir que o Banco tenha um Plano de Capital explícito e aprovado pela Conselho, destacando os objetivos do banco em relação ao nível de capital, Para alcançar esses objectivos, e em termos gerais, o processo de gestão de capital e as responsabilidades de alocação para esse processo.

O Plano de Capital do Banco apresentará o seguinte;

- Necessidades de capital do banco;
- A utilização antecipada do capital do banco;
- O nível de capital desejado pelo banco;
- Limites relacionados ao capital;
- Um plano geral de contingência para lidar com divergências e eventos inesperados.

O desempenho e a posição financeira do banco são monitorados e analisados mensalmente através da preparação de contas de gestão mensais.

As demonstrações financeiras anuais são preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Além disso, os relatórios mensais de risco que reportam o risco de capital são apresentados na reunião da Gestão Executiva e trimestralmente nas reuniões do Conselho de Administração.

É política do banco, em linha com a estratégia do Grupo, manter os ganhos estáveis e o retorno sobre o patrimônio líquido do banco é de 20%. As projeções de capital do banco são as seguintes:

| Categoria                   | Dec 2018       | Dec 2019         | Dec 2020         | Dec 2021         | Projeção das % de Ações para Dec - 2021 | Projeção do Nº de Ações para Dec - 2021 |
|-----------------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|---|---|
| Capital Mínimo Regulamentar | 570.000.000,00 | 1.140.000.000,00 | 1.700.000.000,00 | 1.700.000.000,00 | -                                       | -                                       |
| Letshego Holding Limited    | 565.594.800,00 | 1.135.594.800,00 | 1.695.594.800,00 | 1.695.594.800,00 | 99,74%                                  | 56.519,827                              |
| Timbila Design Lda          | 1.963.020,00   | 1.963.020,00     | 1.963.020,00     | 1.963.020,00     | 0,12%                                   | 65,434                                  |
| Shawn Bruwer/ VUSI          | 907.500,00     | 907.500,00       | 907.500,00       | 907.500,00       | 0,05%                                   | 30,250                                  |
| General Tobias Dai          | 1.070.730,00   | 1.070.730,00     | 1.070.730,00     | 1.070.730,00     | 0,06%                                   | 35,691                                  |
| Joaquim Mataruca            | 463.950,00     | 463.950,00       | 463.950,00       | 463.950,00       | 0,03%                                   | 15,465                                  |
| Acções Preferenciais        |                |                  |                  |                  |   |   |
| Remanescentes               | 213.970.040,00 | 1.543.970.040,00 | 983.970.040,00   | 983.970.040,00   |   |   |
| Novo Racio de Solvabilidade | 9%             | 11%              | 12%              | 12%              | 100,0%                                  |   |

### 3.4. Rácios de Solvabilidade

|                        |        |
|------------------------|--------|
| CORE TIER 1 CAPITAL    | 40,89% |
| TIER 1 CAPITAL         | 34,19% |
| Rácio de solvabilidade | 51,30% |

## IV. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Banco se um cliente ou contraparte num instrumento financeiro falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais e resulta principalmente do crédito a clientes do Banco.

Para efeitos de relatórios de gestão de risco, a entidade considera e consolida todos os elementos da exposição de risco de crédito (risco de incumprimento pelos devedores, risco do sector e país).

A provisão de empréstimos não garantidos aos indivíduos formalmente trabalhadores é o principal aspecto do negócio do Banco, contudo, a exposição ao risco de crédito e a sua gestão é a questão fundamental para o Conselho de Administração.

## V. MITIGAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

O modelo que o Banco Letshego usa para mitigar este risco são os acordos com os respectivos empregadores dos tomadores dos créditos, para permitir que este deduza para o pagamento mensal do empréstimo directamente do salário do funcionário. Este modelo de "código de dedução de salário" é o único usado pelo Banco.

### 5.1 Gestão de Risco de Crédito

Como referido acima, a actividade principal da entidade é a concessão de empréstimos sem garantia para pessoas formalmente empregadas.

O Conselho de Administração delegou a responsabilidade pela supervisão do risco de crédito ao Director Executivo e o departamento de crédito.

No entanto, isso deve ser visto à luz da estrutura geral de uso exclusivo dos "códigos de dedução de salário", como o mecanismo de reembolso do empréstimo.

O Conselho de Administração é responsável por fornecer orientação estratégica global para o banco através de aprovação e revisão da estratégia de risco de crédito e políticas de risco de crédito.

O conselho vai garantir que a estratégia e políticas de risco de crédito sejam revistas, aprovadas e comunicadas de forma eficaz em todo o banco.

O Conselho também irá garantir que a Administração Sénior seja totalmente capaz de gerir as actividades de crédito realizadas pelo banco e que tais actividades sejam realizadas dentro da estratégia de risco e políticas aprovadas por si.

Além disso, o Conselho irá garantir que a Administração forneça relatórios periódicos sobre empréstimos internos, provisionamento e depreciações em perdas de liquidação de crédito e os resultados da auditoria sobre os processos de concessão e monitoria de crédito.

Por outro lado, o Comité Executivo irá implementar a estratégia e políticas aprovadas pelo Conselho de Administração em relação ao crédito e desenvolver procedimentos para a gestão eficaz do risco de crédito.

A administração sénior irá assegurar que as actividades de concessão de crédito estejam em conformidade com as, políticas e procedimentos aprovadas, os procedimentos escritos sejam implementados e as responsabilidades das várias funções estejam claramente definidas.

O Banco assegura que esses procedimentos estejam implementados como parte do processo de pedido de empréstimo e desembolso seguindo-se a monitoria do desempenho da carteira de crédito pelo departamento de crédito com a assistência da Letshego Holdings Limited.

O departamento de crédito, que reporta ao Director Executivo e apoiado pela Letshego Holdings Limited, é responsável pela gestão de risco de crédito do Banco.

O Banco Letshego detém um contracto de seguro de crédito global para a cobertura de qualquer risco potencial de crédito da carteira de crédito.

Uma taxa pré-determinada, aplicada a todos os empréstimos, é cobrada em cada parcela recebida de clientes e, por sua vez, pagas à seguradora Sanlam que faz a gestão dos fundos.

A seguradora reembolsa ao Banco Letshego pela falta de pagamento das dívidas dos clientes, com impossibilidade de honrar com os termos do respectivo contracto de empréstimo.

Os seguintes riscos estão cobertos ao abrigo deste seguro: morte, invalidez, fraude, empregador.

A seguradora recebe mensalmente o prémio total retido e administra o fundo do qual se deduz as taxas de administração e de licença bem como os custos fiscais.

### 5.2 Processo de Pedido de Empréstimo

O empregador não garante empréstimos concedidos aos seus funcionários, ele só é obrigado a reter as prestações mensais do salário do empregado antes do mesmo ser pago na conta bancária deste.

As deduções são subsequentemente pagas ao Banco Letshego, directamente e numa base mensal, pelo empregador.

Os recursos do empréstimo são electronicamente transferidos para a conta bancária do trabalhador para eliminar o risco de levar dinheiro em mão.

Para entidades em que os pagamentos são processados no CEDSIF-Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação de Finanças, a aprovação dos créditos, deve ser somente após confirmação da fixação dos descontos.

Os empréstimos são concedidos apenas aos trabalhadores que são capazes de apresentar declaração de salário emitida pela entidade empregadora e que tenham uma conta bancária activa. Este é um pré-requisito uma vez que os empréstimos não são pagos em numerário.

Os principais critérios considerados pelo Banco são a capacidade do candidato de cumprir com os seus compromissos financeiros e de permanecer com fundos suficientes para financiar as necessidades domésticas face ao empréstimo.

O Banco aplica esses critérios para todos os clientes e esses são complementares às exigências da legislação laboral.

Os clientes são os funcionários dos empregadores. O Banco Letshego envolve-se com esse empregador e obtém uma autorização de dedução para permitir a dedução da parcela do salário mensal dos funcionários.

Todos os empréstimos são reembolsáveis em parcelas iguais e mensais que são recolhidas através da autorização da dedução de um salário (Código de dedução salário) concedido pelo empregador, ou seja, a retenção na fonte.

### 5.3 Monitorização de Cobranças Mensais

Caso um cliente não tenha fundos suficientes no seu salário líquido para satisfazer a prestação mensal do empréstimo, as razões para tal são imediatamente estabelecidas. Se o cliente não é mais funcionário do empregador, os esforços de recuperação são iniciados.

Caso o cliente tenha mudado de emprego, para um empregador com o qual a Entidade não possui um "código de dedução", os mandatos de débito directo pré-autorizados são utilizados para recuperar pagamentos de empréstimos da conta bancária do cliente.

Se um cliente auferir um salário reduzido, por exemplo quando se trata de licença estudo ou licença de maternidade, as amortizações de empréstimos são reprogramadas para recomeçar reembolsos totais até que o cliente retorne ao salário integral.

### 5.4 Acompanhamento de Empréstimos Vencidos

Para os empréstimos que foram vencidos, o

|  | Junho 2019          | Junho 2018       |
|--|---------------------|------------------|
| Exposição ao Risco de Crédito                        | MZN                 | MZN              |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais          | 169.403,20          | 577,897          |
| Disponibilidades em outros bancos                    | 216.385,99          | 425,635          |
| Activos financeiros disponíveis para venda           | -                   | -                |
| Crédito a clientes                                   | 7.899.758,39        | 6.664,684        |
| Outros activos                                       | 586.060,13          | 267,746          |
| <b>Total dos activos sujeitos a risco de crédito</b> | <b>8.871.607,71</b> | <b>7.935,963</b> |
| Activos não sujeitos ao risco de crédito             | -                   | -                |

Distribuição Geográfica das exposições, desdobradas pelas principais classes de exposição de crédito

| Distribuição Geografica | Riscos Gerais       | Classe I          | Classe II         | Classe III       | Classe IV         | Classe V          | Total               |
|-------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Maputo                  | 2.030,427.72        | 156,769.31        | 81,653.98         | 33,835.00        | 72,199.05         | 102,788.09        | 2,477,673.14        |
| Gaza                    | 233,942.50          | 9,619.42          | 6,003.82          | 1,830.03         | 6,440.16          | 5,286.80          | 263,122.72          |
| Inhambane               | 436,290.06          | 15,493.55         | 5,331.91          | 2,612.25         | 7,742.50          | 9,892.75          | 477,363.02          |
| Sofala                  | 492,738.59          | 22,585.61         | 12,752.77         | 4,699.10         | 12,229.46         | 10,054.00         | 555,059.53          |
| Manica                  | 564,015.95          | 21,091.98         | 9,826.30          | 2,751.14         | 8,897.43          | 6,676.38          | 613,259.19          |
| Tete                    | 473,797.01          | 45,579.81         | 10,836.76         | 3,323.06         | 6,929.45          | 6,210.65          | 546,676.74          |
| Zambézia                | 799,697.43          | 28,181.21         | 10,869.28         | 4,275.82         | 7,908.33          | 8,111.99          | 859,044.06          |
| Nampula                 | 764,355.68          | 46,311.90         | 23,537.76         | 7,697.75         | 17,492.65         | 14,302.76         | 873,698.50          |
| Cabo Delgado            | 554,194.96          | 22,583.78         | 11,756.28         | 3,633.82         | 10,223.43         | 9,498.44          | 611,890.71          |
| Niassa                  | 539,850.42          | 23,631.65         | 11,431.36         | 4,126.01         | 8,914.98          | 9,110.17          | 597,064.58          |
| <b>Total</b>            | <b>6,889,310.31</b> | <b>391,848.21</b> | <b>184,000.22</b> | <b>68,783.99</b> | <b>158,977.44</b> | <b>181,932.04</b> | <b>7,874,852.20</b> |

Para efeitos de reporte da qualidade de crédito da carteira, os activos financeiros foram

departamento de crédito segue procedimentos estabelecidos para recuperar reembolsos. Trata-se, em certos casos, da nomeação de agentes legais para garantir julgamentos de dívida.

### 5.5 Aprovação de Novos Empregadores

Todos os novos empregadores estão sujeitos a alguns critérios de avaliação definidos antes dos acordos do código de dedução. A aprovação é feita por um subcomité do Banco Letshego.

### 5.6 Transações não Monetárias

Os desembolsos dos empréstimos são realizados electronicamente e os fundos são depositados directamente nas contas bancárias dos clientes. Isto reduz o risco de fraudes e reduz a complexidade do processo.

Devido a esta metodologia apenas os clientes com contas bancárias podem ser aceites.

As auditorias regulares as unidades de negócio e processos de crédito são realizadas pelo Departamento de Gestão de Risco e Conformidade do Banco Letshego para garantir a conformidade com os processos e procedimentos internos bem como outros requisitos regulamentares aplicáveis.

### 5.7 Exposição Máxima ao Risco de Crédito por Classe de Activo Financeiro

Para activos financeiros reconhecidos no balanço, a exposição ao risco de crédito é igual ao seu valor contabilístico.

A tabela seguinte representa a exposição máxima em 30 de Junho de 2019 e 2018 ao risco de crédito do balanço antes de se considerar qualquer garantia recebida ou outros factores de redução de risco de crédito assim como de reconhecimento de imparidade.

|  | Junho 2019          | Junho 2018       |
|--|---------------------|------------------|
| Exposição ao Risco de Crédito                        | MZN                 | MZN              |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais          | 169.403,20          | 577,897          |
| Disponibilidades em outros bancos                    | 216.385,99          | 425,635          |
| Activos financeiros disponíveis para venda           | -                   | -                |
| Crédito a clientes                                   | 7.899.758,39        | 6.664,684        |
| Outros activos                                       | 586.060,13          | 267,746          |
| <b>Total dos activos sujeitos a risco de crédito</b> | <b>8.871.607,71</b> | <b>7.935,963</b> |
| Activos não sujeitos ao risco de crédito             | -                   | -                |

analizados conforme se segue:

|  | Nem vencido nem em imparidade | Vencido mas sem imparidade |                    | (Menos) Imparidade  | Valor contabilístico |
|--|-------------------------------|----------------------------|--------------------|---------------------|----------------------|
|  |                               | (90 à 180 dias)            | (mais de 180 dias) |                     |                      |
| Em 30 de Junho de 2019                               | MZN                           | MZN                        | MZN                | MZN                 | MZN                  |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais          | 169.403,20                    | -                          | -                  | -                   | 169,403,20           |
| Disponibilidades em outros bancos                    | 216.385,99                    | -                          | -                  | -                   | 216,385,99           |
| Activos financeiros disponíveis para venda           | -                             | -                          | -                  | -                   | -                    |
| Crédito a clientes                                   | 7.465,126,60                  | 68,783,99                  | 340,909,48         | (124,750,82)        | 7,750,069,25         |
| Outros activos                                       | 586,060,13                    | -                          | -                  | -                   | 586,060,13           |
| <b>Total dos activos sujeitos a risco de crédito</b> | <b>8,436,975,93</b>           | <b>68,783,99</b>           | <b>340,909,48</b>  | <b>(124,750,82)</b> | <b>8,721,918,57</b>  |

Para efeitos de reporte da qualidade de crédito analisados conforme se segue: da carteira, os activos financeiros foram

|  | Nem vencido nem em imparidade | Vencido mas sem imparidade (90 à 180 dias) | Vencido e com imparidade (mais de 180 dias) | (Menos) Imparidade  | Valor contabilístico |
|--|-------------------------------|--|---|---------------------|----------------------|
| <b>Em 30 de Junho de 2019</b>                        | <b>MZN</b>                    | <b>MZN</b>                                 | <b>MZN</b>                                  | <b>MZN</b>          | <b>MZN</b>           |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais          | 169,403.20                    | -  | -   | -                   | 169,403.20           |
| Disponibilidades em outros bancos                    | 216,385.99                    | -  | -   | -                   | 216,385.99           |
| Activos financeiros disponíveis para venda           | -                             | -  | -   | -                   | -                    |
| Crédito a clientes                                   | 7,465,126.60                  | 68,783.99                                  | 340,909.48                                  | (124,750.82)        | 7,750,069.25         |
| Outros activos                                       | 586,060.13                    | -  | -   | -                   | 586,060.13           |
| <b>Total dos activos sujeitos a risco de crédito</b> | <b>8,436,975.93</b>           | <b>68,783.99</b>                           | <b>340,909.48</b>                           | <b>(124,750.82)</b> | <b>8,721,918.57</b>  |

|  | Nem vencido nem em imparidade | Vencido mas sem imparidade (90 à 180 dias) | Vencido e com imparidade (mais de 180 dias) | (Menos) Imparidade | Valor contabilístico |
|--|-------------------------------|--|---|--------------------|----------------------|
| <b>Em 30 de Junho de 2018</b>                        | <b>MZN</b>                    | <b>MZN</b>                                 | <b>MZN</b>                                  | <b>MZN</b>         | <b>MZN</b>           |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais          | 577,897                       | -  | -   | -                  | -                    |
| Disponibilidades em outros bancos                    | 425,635                       | -  | -   | -                  | 425,635              |
| Activos financeiros disponíveis para venda           | -                             | -  | -   | -                  | -                    |
| Crédito a clientes                                   | 6,267,381                     | 88,193                                     | 297,413                                     | (114,399)          | 6,538,588            |
| Outros activos                                       | 267,746                       | -  | -   | -                  | -                    |
| <b>Total dos activos sujeitos a risco de crédito</b> | <b>7,538,661</b>              | <b>88,193</b>                              | <b>297,413</b>                              | <b>(114,399)</b>   | <b>7,231,971</b>     |

### 5.8 Activos Financeiros Vencidos mas sem Imparidade

Os empréstimos vencidos mas sem imparidade são aqueles em que os reembolsos contratuais se encontram vencidos na data de balanço mas relativamente aos quais o Banco acredita que a

imparidade não é apropriada no caso específico, por exemplo, os casos considerados como mora técnica, quando verifica-se que o cliente já começou a pagar as prestações embora tenha prestações atrasadas.

|   | Junho 2019        | Junho 2018     |
|---|-------------------|----------------|
| <b>Crédito a clientes</b>               | <b>MZN</b>        | <b>MZN</b>     |
| Vencido até dias 90 dias                | 184,000.22        | 200,867        |
| Vencido entre 90 e 150 dias             | 68,784.0          | 88,193         |
| <b>Total vencido mas sem imparidade</b> | <b>252,784.21</b> | <b>289,061</b> |

### 5.9 Imparidade de Empréstimos

A imparidade de empréstimos e títulos é relativa a empréstimos e adiantamentos em que o Banco determina que é provável que não serão cobrados todos os juros devidos de acordo com os termos contratuais do empréstimo.

O Comité de Gestão do País deve rever pelo menos uma vez a cada trinta (30) dias a cobrabilidade de todos os empréstimos, incluindo quaisquer juros acumulados, suspensos e não pagos e deve exigir que registos apropriados sejam feitos para:

- Correctamente comunicar os ganhos, e
- Garantir que a conta de provisão para perdas com empréstimos seja totalmente adequada para absorver perdas previstas.

A avaliação do nível apropriado das provisões para perda com empréstimos deve ser realizada de forma sistemática e consistente ao longo do tempo.

A Direcção deve manter registos para apoiar as suas avaliações com base nos métodos (contratuais) de mora e disponibilizará esses registos para inspecção por avaliadores, conforme solicitado.

#### 5.11.2 Níveis de Provisão

Ao determinar a potencial perda na carteira de crédito agregada, todos os factores relevantes devem ser considerados incluindo, mas não se limitando:

- Às actuais condições económicas,
- À experiência de perdas históricas,
- Às tendências de delinquência,
- À eficácia de políticas de concessão de empréstimos e de procedimentos de cobrança do banco e
- À pontualidade e à precisão da sua função de revisão de empréstimos.

Os seguintes níveis de provisões mínimas devem ser mantidos, a menos que dados confiáveis sugiram que a potencial perda de empréstimos individuais ou de grupos de empréstimos seja maior e que maiores provisões sejam, portanto, garantidas.

#### 5.11.3 Requisitos de provisionamento para activos de risco em cumprimento e em incumprimento e outros activos:

5.10 Empréstimos com Termos Renegociados  
Aplica-se quando o empregador não procede a uma dedução do empréstimo por falha não imputável ao cliente. Nestes casos, os empréstimos são reestruturados para reposicionar o empréstimo e não penalizar o cliente.

O número e o valor destes empréstimos foi nulo durante o exercício findo em 30 de Junho de 2019, tal como já tinha sido a 30 de Junho de 2018.

### 5.11 Provisões para Imparidade

O Banco estabelece uma provisão para perdas por imparidade para os activos registados ao custo amortizado na sua carteira de crédito.

As principais componentes desta provisão são componentes de perdas específicas, relacionadas com exposições individualmente significativas e uma provisão colectiva para perdas gerais dos empréstimos.

Esta provisão é estabelecida para grupos de activos homogéneos, referentes às perdas incorridas mas não identificadas em empréstimos considerados individualmente insignificantes, assim como exposições individualmente significativas que foram sujeitas a avaliações individuais de imparidade mas que não apresentam imparidade individual.

#### 5.11.1 Determinação das Correções de Valor e das Provisões Gerais e Específicas

O banco deve estabelecer os e aderir aos requisitos de provisionamento que estejam no mínimo em consonância com os requisitos regulamentares do Banco de Moçambique.

A conta de provisões de perdas com empréstimos deve ser criada por encargos para despesa de provisões na demonstração de resultados e deve ser mantida a um nível que seja adequado para absorver perdas previstas decorrentes da carteira de crédito.

|                 | Estágio 1 |           | Estágio 2 |           |            |            | Estágio 3 |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|
|                 | 0 dias    | 1-30 dias | 0 dias    | 1-30 dias | 31-60 dias | 61-90 dias | 90+ dias  |
| PA* 12 meses    | 2.1%      | 6.9%      |           |           |            |            |           |
| PA Maturidade   |           |           | 2.5%      | 8.2%      | 12.8%      | 14.1%      | 100%      |
| Padrão de Perda | 31.9%     | 31.9%     | 31.9%     | 31.9%     | 31.9%      | 31.9%      | 31.9%     |

As percentagens acima serão aplicadas contra o saldo total vigente de um empréstimo, incluindo os juros acumulados, independentemente se o empréstimo é analisado separadamente ou como parte de um grupo de empréstimos.

Nenhuma dedução é aplicável, incluindo as deduções baseadas no valor ou no tipo de garantia prestada.

### 5.12 Política de Abate de Créditos

A entidade abate o saldo do crédito, e quaisquer custos de perda por imparidade, quando o Departamento de Crédito determina que o empréstimo é incobrável.

Esta determinação é feita após terem sido levadas em conta informações, tais como: morte, invalidez, despedimento, ou a ocorrência de mudanças significativas na situação financeira do cliente ao ponto deste já não poder pagar a obrigação.

Todo crédito abatido é recuperado na íntegra no âmbito do contrato de seguro celebrado com a Sanlam, que tem um prazo de até sete dias para proceder ao pagamento do sinistro (capital em dívida do crédito abatido), após a participação à seguradora.

O crédito a clientes com imparidade específica apresenta-se conforme segue:

|  | Junho 2019     | Junho 2018     |
|--|----------------|----------------|
| <b>Crédito a clientes vencido e com imparidade</b> | <b>MZN</b>     | <b>MZN</b>     |
| Valor bruto  | 340,909        | 297,413        |
| Imparidade específica                              | (79,530)       | (59,859)       |
| <b>Valor de balanço</b>                            | <b>261,380</b> | <b>237,553</b> |

## VI. RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio virem a afectar o justo valor ou fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros.

O risco de mercado resulta de posições abertas de taxas de juro, moeda estrangeira, ambas expostas a movimentações de mercado gerais e específicas e a alterações no nível de volatilidade financeira.

O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo, otimizando o retorno sobre o risco.

O risco de Mercado existe onde a instituição detiver posições de comércio, banca ou investimento. Para o propósito da presente estratégia, foi identificado o Risco de Mercado para as seguintes categorias:

- Risco de mercado relacionado ao risco de taxa de juro na carteira de créditos (créditos a taxa fixa);
- Risco de mercado relacionado ao risco da taxa do juro dos empréstimos concedidos (novos créditos após o re-pricing em resultado das alterações verificadas na Prime Rate).

#### a. Gestão do Risco de Mercado

- b. A responsabilidade geral pela gestão de risco de mercado recai sobre a gestão da entidade e é assistida pelo Comité de Risco e Auditoria.

A gestão é responsável pelo desenvolvimento de políticas de gestão de risco detalhadas, sujeita a revisão pelo Comité de Risco e Auditoria durante o decurso da implementação dessas políticas.

|   |
|---|
| + Receitas de Juros e proveitos equiparados                       |
| - Encargos com Juros e custos equiparados                         |
| + Receitas de Acções e outros títulos de rendimento variável/fixo |
| + Comissões recebidas   |
| - Comissões pagas   |
| + Resultado proveniente de operações financeiras                  |
| + Outros resultados de exploração                                 |

### 6.1 Risco de Taxa de Câmbio

O risco cambial é o risco de deterioração da posição financeira derivado de variações nas taxas de câmbio.

O Banco não se encontra exposto aos efeitos das flutuações nas principais taxas de câmbio ao nível da sua posição financeira e fluxos de caixa.

Em 30 de Junho 2019, o único saldo em moeda estrangeira que o Banco tinha em balanço é um depósito à ordem de U\$D 168,801.54 (Cento e sessenta e oito mil e oitocentos e um dólar e cinquenta e quatro dolares americanos) num banco local.

O que representa menos de 1% de fundos próprio.

## VII. RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é o risco de perdas directas e indirectas resultantes de uma grande variedade de causas associadas aos processos, pessoal, tecnologia, infra-estrutura do Banco, e de factores externos diferentes dos riscos de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, tais como os que resultam de exigências legais e regulamentares e de normas de comportamento empresarial geralmente aceites.

### 7.1 Informação Qualitativa

Para efeitos de reporte prudencial, à data de 30 de Junho de 2019, o Banco Letshego efectuou o cálculo dos requisitos de fundos próprios para cobertura do risco operacional de acordo com o Método do Indicador Básico.

Este método baseia-se na média dos últimos três anos do indicador relevante, multiplicada por uma percentagem fixa (15%).

O Indicador Relevante, de acordo com o Aviso 12/GBM/2013, é calculado com base nos seguintes elementos contabilísticos:

7.2 Informação Quantitativa

| Rubricas   | DESCRIÇÃO                                  | A            | B            | C            |
|--|--|--------------|--------------|--------------|
|  |  | Ano n-2      | Ano n-1      | Ano n        |
| (1) Conta 79   | (+) Juros e Rendimentos Similares          | 1,169,587.19 | 1,442,001.02 | 1,861,974.88 |
| (2) Conta 66   | (-) Juros e Encargos Similares             | 417,833.78   | 690,266.49   | 1,004,393.19 |
| (3) Conta 82-Conta 821   | (+) Rendimentos de Instrumentos de Capital | -            | -            | -            |
| (4) Conta 80+81  | (+) Comissões Recebidas                    | -            | -            | -            |
| (5) Conta 67+Conta 68  | (-) Comissões Pagas                        | 9,124.85     | 7,206.94     | 69,210.93    |
| (6) [Conta 83-(Conta 831+Conta 833)]-[Conta 69-(Conta 691+Conta 693)]                        | (+) Resultados de Operações Financeiras    | 2.00         | (2,407.23)   | (3,382.78)   |
| (7) [Conta 84-(Conta 841+Conta 842+Conta 843)]+Conta 86 (*)-[Conta 72 -(Contas 724+725+726)] | (+) Outros Resultados Operacionais         | 112,287.39   | 61,780.80    | 121,787.91   |
| (8) TOTAL  |  | 854,917.95   | 803,901.17   | 906,775.89   |

VIII. PARTICIPAÇÕES PATRIMONIAIS – DIVULGAÇÕES REFERENTES A CARTEIRA BANCÁRIA

O Banco possui uma participação obrigatória na SIMO, uma sociedade detida maioritariamente pelo Moçambique e inclui todos bancos da praça financeira.

|   | Junho 2019 | Junho 2018 |
|---|------------|------------|
|   | MZN        | MZN        |
| Investimento em capital não cotado – SIMO | 6,327,465  | 2,682,200  |
|   | 6,327,465  | 2,682,200  |

IX. RISCO DE TAXA DE JURO NA CARTEIRA BANCÁRIA

Há uma exposição ao risco de taxa de juro associada aos efeitos das flutuações nos níveis prevalentes de taxas de mercado sobre a posição financeira e fluxos de caixa.

O dinheiro é gerido para garantir que os fundos excedentes são investidos de forma a alcançar

O Banco Letshego detém 0,5% do capital social da SIMO. Não existe um mercado activo para este investimento e, portanto, está mensurado ao custo.

A Administração considera que o custo se aproxima do seu justo valor e não foi identificada nenhuma situação de imparidade respeitante a este investimento no fim do ano.

o máximo retorno possível, minimizando desta forma os riscos. Em geral, o juro sobre crédito a clientes é fixo enquanto o juro sobre empréstimos recebidos é variável.

A tabela abaixo resume a exposição ao risco de taxa de juro através do agrupamento de activos e passivos, categorizados pela primeira data, da re-fixação contratual de juros ou maturidade.

|   | Até 1 mês     | De 1 a 12 meses | De 1 a 3 anos    | Mais de 3 anos   | Sem risco taxa de juro | Total            |
|---|---------------|-----------------|------------------|------------------|------------------------|------------------|
| 30 de Junho 2019  | MZN           | MZN             | MZN              | MZN              | MZN                    | MZN              |
| <b>Activos financeiros</b>                                |               |                 |                  |                  |                        |                  |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais               | -             | -               | -                | -                | 169,403                | 169,403          |
| Disponibilidades em outros bancos                         | -             | -               | -                | -                | 216,386                | 216,386          |
| Activos financeiros disponíveis para venda                | -             | -               | -                | -                | -                      | -                |
| Crédito a clientes  | 23,736        | 185,312         | 1,759,403        | 5,931,308        | -                      | 7,899,758        |
| Outros activos  | -             | -               | -                | -                | 586,060                | 586,060          |
| <b>Total dos activos sujeitos a risco de taxa de juro</b> | <b>23,736</b> | <b>185,312</b>  | <b>1,759,403</b> | <b>5,931,308</b> | <b>971,849</b>         | <b>8,871,608</b> |

|   | Até 1 mês      | De 1 a 12 meses  | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Sem risco taxa de juro | Total            |
|---|----------------|------------------|---------------|----------------|------------------------|------------------|
| 30 de Junho 2019  | MZN            | MZN              | MZN           | MZN            | MZN                    | MZN              |
| <b>Passivos financeiros</b>   |                |                  |               |                |                        |                  |
| Depósitos de clientes   | 510,276        | 281,931          | -             | -              | -                      | 792,207          |
| Empréstimos de bancos   | -              | 1,864,432        | -             | -              | -                      | 1,864,432        |
| Responsabilidades representadas por títulos                           | -              | -                | -             | -              | -                      | -                |
| Outros passivos   | -              | -                | -             | -              | 862,310                | 862,310          |
| Acções preferenciais  | -              | 1,543,970        | -             | -              | -                      | 1,543,970        |
| Dívida subordinada  | -              | 371,307          | -             | -              | -                      | 371,307          |
| <b>Total de passivos financeiros sujeitos a risco de taxa de juro</b> | <b>510,276</b> | <b>4,061,640</b> | <b>-</b>      | <b>-</b>       | <b>862,310</b>         | <b>5,434,226</b> |

|  | Até 1 mês      | De 1 a 12 meses | De 1 a 3 anos    | Mais de 3 anos   | Sem risco taxa de juro | Total            |
|--|----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------------|------------------|
| 30 de Junho de 2018  | MZN            | MZN             | MZN              | MZN              | MZN                    | MZN              |
| <b>Activos financeiros</b>                                 |                |                 |                  |                  |                        |                  |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                | -              | -               | -                | -                | 577,897                | 577,897          |
| Disponibilidades em outros bancos                          | -              | -               | -                | -                | 425,636                | 425,636          |
| Activos financeiros disponíveis para venda                 | -              | -               | -                | -                | -                      | -                |
| Crédito a clientes   | 122,083        | 161,980         | 1,379,412        | 5,001,209        | -                      | 6,664,685        |
| Outros activos   | -              | -               | -                | -                | 267,747                | 267,747          |
| <b>Total dos passivos sujeitos a risco de taxa de juro</b> | <b>122,083</b> | <b>161,980</b>  | <b>1,379,412</b> | <b>5,001,209</b> | <b>1,271,279</b>       | <b>7,935,964</b> |

|  | Até 1 mês      | De 1 a 12 meses  | De 1 a 3 anos | Mais de 3 anos | Sem risco taxa de juro | Total            |
|--|----------------|------------------|---------------|----------------|------------------------|------------------|
| 30 de Junho de 2018  | MZN            | MZN              | MZN           | MZN            | MZN                    | MZN              |
| <b>Passivos financeiros</b>                                |                |                  |               |                |                        |                  |
| Depósitos de clientes                                      | 503,912        | 239,072          | -             | -              | -                      | 742,984          |
| Empréstimos de bancos                                      | -              | 1,573,469        | -             | -              | -                      | 1,573,470        |
| Responsabilidades representadas por títulos                | -              | 71,630           | -             | -              | -                      | 71,630           |
| Outros passivos  | -              | -                | -             | -              | 491,848                | 491,848          |
| Acções preferenciais                                       | -              | 2,470,000        | -             | -              | -                      | 2,470,000        |
| Dívida subordinada   | -              | 545,419          | -             | -              | -                      | 545,419          |
| <b>Total dos passivos sujeitos a risco de taxa de juro</b> | <b>503,912</b> | <b>4,899,590</b> | <b>-</b>      | <b>-</b>       | <b>491,848</b>         | <b>5,895,351</b> |

Sensibilidade a alterações nas taxas de juro sobre o financiamento recebido

|   | Junho 2019  | Junho 2018  |
|---|-------------|-------------|
| Custo médio do financiamento remunerado foi                                     | 21.34%      | 25.36%      |
| Impacto de um aumento de 1% nas taxas de financiamento nos encargos com juros   | 45,719.16   | 53,757.62   |
| Impacto de uma redução de 1% nas taxas de financiamento nos encargos com juros. | (45,719.16) | (53,757.62) |

O Risco da Taxa de de juros da carteira Bancária é avaliado mensalmente e reportado ao departamento do Risco do Grupo e ao Presidente do Comité do Auditoria, e consolidado numa base trimestral, no relatório a ser apresentado ao Comité de Auditoria e Risco; e semestralmente é reportado ao regulador conforme preconiza o aviso 20/GBM/2013.

9.1 Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que as operações não possam ser financiadas e os compromissos financeiros não possam ser satisfeitos atempadamente e com uma boa relação custo-eficácia.

O risco resulta tanto da diferença entre a magnitude dos activos e passivos e a desproporção dos seus vencimentos.

A gestão de risco de liquidez lida com o perfil global do Balanço, os requisitos de financiamento do Banco e os fluxos de caixa.

Ao quantificar o risco de liquidez, as projecções de fluxos de caixa futuros são acordos simulados e necessários que são postos em prática para garantir que todos os compromissos de fluxos de caixa futuros são cumpridos, a partir dos fundos gerados pelo Banco e também de linhas de financiamento disponíveis com instituições financeiras.

A tabela abaixo apresenta os fluxos de caixa a pagar pelo Banco pelas maturidades contratuais remanescentes à data de Balanço. Os valores reportados na tabela são os fluxos de caixa contratuais descontados.

|   | Até 1 mês      | De 1 a 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 5 anos    | Mais de 5 anos   | Total            |
|---|----------------|----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| 30 de Junho de 2019                             | MZN            | MZN            | MZN             | MZN              | MZN              | MZN              |
| <b>Passivos financeiros</b>                     |                |                |                 |                  |                  |                  |
| Depósitos de clientes                           | 510,276        | 38,926         | 243,005         | -                | -                | 792,207          |
| Empréstimos de bancos                           | -              | -              | -               | 1,864,432        | -                | 1,864,432        |
| Responsabilidades representadas por títulos     | -              | -              | -               | -                | -                | -                |
| Outros passivos                                 | -              | -              | -               | -                | -                | -                |
| Acções preferenciais                            | -              | -              | -               | -                | 1,543,970        | 1,543,970        |
| Dívida subordinada                              | -              | -              | -               | 371,307          | -                | 371,307          |
| <b>Total de passivos financeiros</b>            | <b>510,276</b> | <b>38,926</b>  | <b>243,005</b>  | <b>2,235,739</b> | <b>1,543,970</b> | <b>4,571,916</b> |
| <b>Activos para gestão de risco de liquidez</b> | <b>409,525</b> | <b>12,450</b>  | <b>172,862</b>  | <b>5,812,680</b> | <b>1,878,030</b> | <b>8,285,548</b> |

|   | Até 1 mês        | De 1 a 3 meses | De 3 a 12 meses  | De 1 a 5 anos    | Mais de 5 anos   | Total            |
|---|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| 30 de Junho de 2018                             | MZN              | MZN            | MZN              | MZN              | MZN              | MZN              |
| <b>Passivos financeiros</b>                     |                  |                |                  |                  |                  |                  |
| Depósitos de clientes                           | 503,912          | 132,727        | 106,344          | -                | -                | 742,984          |
| Empréstimos de bancos                           | 673,469          | -              | 900,000          | -                | -                | 1,573,469        |
| Responsabilidades representadas por títulos     | -                | -              | -                | -                | -                | 71,630           |
| Outros passivos                                 | -                | -              | 71,630           | -                | -                | -                |
| Acções preferenciais                            | -                | -              | -                | -                | 2,470,000        | 2,470,000        |
| Dívida subordinada                              | -                | -              | -                | 517,679          | -                | 517,679          |
| <b>Total de passivos financeiros</b>            | <b>1,177,381</b> | <b>132,727</b> | <b>1,077,974</b> | <b>517,679</b>   | <b>2,470,000</b> | <b>5,375,762</b> |
| <b>Activos para gestão de risco de liquidez</b> | <b>1,125,616</b> | <b>14,149</b>  | <b>147,832</b>   | <b>5,122,387</b> | <b>1,258,234</b> | <b>7,668,218</b> |

A tabela acima apresenta os fluxos de caixa descontados dos passivos financeiros do Banco e os fluxos de caixa descontados dos compromissos não reconhecidos do Banco assumindo a data de maturidade contratual mais próxima.

Por exemplo, os elementos do departamento financeiro do Banco têm reuniões e actualizações regulares assegurando que as facilidades e linhas de crédito permanecem abertas e não é esperado que os compromissos de crédito não reconhecidos sejam todos utilizados no imediato.

Os fluxos de caixa esperados do Banco em relação a estes instrumentos podem ser diferentes desta análise.



Contacte-nos:

☎ 90 899 (Grátis) / 83 950 6000

🌐 www.letshego.com/mozambique | infomz@letshego.com